

### Anexo -1 Avaliação Durante a Visita (pelo professor)

Alunos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Curiosidade																	
Respeito pelas opiniões dos colegas																	
Atenção às explicações e indicações do professor																	
Envolvimento nas tarefas																	
Responsabilização pelos papéis atribuídos																	
Respeito pelas regras definidas para a visita																	
Formulação de questões pertinentes																	

Legenda: a) Revela – ✓ ; b) Não revela – X

## **Anexo 2- Planificação semanal do 1º Momento da Ação**



**Instituto Politécnico de Setúbal**

**Escola Superior de Educação**

**Mestrado em Educação Pré – Escolar e em 1º Ciclo do Ensino Básico**

**Unidade Curricular: Estágio III**

### **Planificação Detalhada**

**(Semana de 29 a 31 de outubro)**

**Docente:** Jorge Pinto

**Professor Cooperante**

**Discente:** Ana Costa

Susana Ferreira

**Ano letivo 2012/2013**

**Organização do trabalho semanal de 29 a 31 de Outubro de 2012**

	<b>Segunda-feira (29 de outubro de 2012)</b>		<b>Terça-feira (30 de outubro de 2012)</b>		<b>Quarta-feira (31 de outubro de 2012)</b>	
<b>Período da manhã</b>	<b>Expressões</b>	Coadjuvação com um professor de EVT	<b>Matemática</b>	Consolidação das regularidades e sequências.	<b>Língua portuguesa</b>	Leitura e interpretação da historia “ A Bruxa Mimi”
	<b>PIT</b>	Introdução do novo plano individual de trabalho.				
<b>Período da tarde</b>	<b>Matemática</b>	Sistematização das regularidades; Sequências.	<b>Língua portuguesa</b>	Elaboração de uma banda desenhada sobre a lenda de “ Águas de Moura”	<b>Estudo do meio</b>	Continuação do trabalho de projeto.
	<b>Língua portuguesa</b>	Leitura e interpretação do texto “A lenda de Águas de Moura”	<b>Estudo do meio</b>	Iniciação do trabalho de projeto sobre o passado do meio local		

## Planificação detalhada

**Área disciplinar: português**

**Recursos:**

- Projetor;
- Computador;
- Ficha de trabalho;
- Dicionário.

**Descrição da tarefa:**

A turma é questionada sobre o que é uma lenda e se conhecem algumas lendas. Os alunos podem procurar no dicionário o significado da palavra *lenda*. Apresenta-se o texto “*A lenda de Águas de Moura*” em suporte digital e procede-se à leitura do texto em voz alta feita por alunos selecionados por nós. Após a leitura, as crianças respondem a questões relativas à interpretação do texto. Os alunos copiam a lenda para o caderno de língua portuguesa. De seguida, preenchem uma ficha de trabalho sobre lendas e em particular sobre “*A lenda de Águas de Moura*”.

**Descritores de desempenho:**

- Fomentar a capacidade de ouvir;
- Desenvolver a capacidade de concentração;

**Avaliação:**

- Observação direta;
- Avaliação da ficha realizada.

**Terça-feira, 30 de Outubro de 2012**

**Área disciplinar:** Estudo do meio

**Recursos:**

- manual pág. 19

**Descrição da tarefa:**

Apresenta-se o projeto “Vamos pesquisar sobre o passado do meio local” à turma. Em conjunto com os alunos, verificamos as instituições que existem em Águas de Moura que envolvam acontecimentos históricos. Após a listagem das instituições, distribui-se uma instituição por cada grupo de trabalho (4 /5 elementos). Cada grupo tem, a partir desse momento, a tarefa de pesquisar informação relativa à sua instituição, selecioná-la e organizá-la. Posteriormente, a informação recolhida deverá ser transposta na construção de um cartaz informativo, que será apresentado pelo grupo à turma.

**Objetivos específicos:**

- Pesquisar sobre o passado de uma instituição local (escola, autarquia, instituições religiosas, associações...):
  - recorrer a fontes orais e documentais para a reconstituição do passado da instituição.

**Avaliação:**

- Cada grupo de trabalho faz a sua autoavaliação, de forma a identificar as dificuldades sentidas durante a pesquisa. A autoavaliação é registada por escrito.
- Os docentes utilizam a observação direta para avaliar o empenho de cada grupo na tarefa e o seu produto, o cartaz.

**Quarta-feira, 31 de Outubro de 2012**

**Área disciplinar:** Estudo do Meio

**Recursos:**

- Computador;
- Internet.

**Descrição da tarefa:**

Continuação do projeto “Vamos pesquisar sobre o passado do meio local”. Neste dia, os grupos de trabalho continuam a sua pesquisa recorrendo à internet. A informação recolhida é selecionada e organizada a fim de ser utilizada na elaboração de um cartaz.

**Objetivos específicos:**

- Desenvolver o gosto por conhecer o passado;
- Fomentar a capacidade de pesquisa;
- Conhecer o passado nacional.

**Avaliação:**

- Cada grupo de trabalho faz a sua autoavaliação, de forma a identificar as dificuldades sentidas durante a pesquisa. A autoavaliação é registada por escrito.
- Os docentes utilizam a observação direta para avaliar o empenho de cada grupo na tarefa e o seu produto, o cartaz.

## **Anexo 3- Planificação semanal do 2º Momento da Ação**



**Instituto Politécnico de Setúbal**

**Escola Superior de Educação**

**Mestrado em Educação Pré – Escolar e em 1º Ciclo do Ensino Básico**

**Unidade Curricular: Estágio III**

### **Planificação Detalhada**

**(Semana de 12 a 14 de novembro)**

**Docente:** Jorge Pinto

**Professor Cooperante**

**Discente:** Ana Costa

Susana Ferreira

**Ano letivo 2012/201**

**Organização do trabalho semanal de 12 a 14 de novembro de 2012**

	<b>Segunda-feira (12 de novembro de 2012)</b>		<b>Terça-feira (13 de novembro de 2012)</b>		<b>Quarta-feira (14 de novembro de 2012)</b>	
<b>Período da manhã</b>	<b>Expressões</b>	Coadjuvação com um professor de EVT	<b>Matemática</b>	A relação entre a multiplicação e a divisão	<b>Português</b>	Continuação da elaboração da entrevista
	<b>PIT</b>	Introdução do novo plano individual de trabalho.	<b>PIT</b>	Trabalho autónomo	<b>PIT</b>	Trabalho autónomo
<b>Período da tarde</b>	<b>Matemática</b>	Projeto “ Quantos cabem”	<b>Português</b>	Elaboração de uma entrevista no âmbito do trabalho de projeto.	<b>Estudo do meio</b>	Personagens e factos da história nacional com relevância para o meio local – Do condado Portucalense ao Reino de Portugal
	<b>Língua portuguesa</b>	Leitura e interpretação de uma entrevista	<b>Estudo do meio</b>	Continuação do trabalho de projeto sobre o passado do meio		

				local		
--	--	--	--	-------	--	--

**PIT (Plano Individual de Trabalho):**

Trata-se de uma estratégia de trabalho diferenciado utilizado na sala de aula no sentido de conseguir que todos alcancem os mesmos objetivos, embora por caminhos diferentes.

Durante a semana, os alunos sabem que podem usufruir de um horário estabelecido na organização semanal de trabalho que corresponde ao tempo de estudo autónomo no qual eles próprios, inicialmente com a ajuda do professor, planificam o que pretendem realizar durante aquele período de tempo. Os alunos guiam-se por um plano individual de trabalho (PIT) que *“é uma espécie de mapa de planeamento das actividades e da verificação do seu cumprimento...”*<sup>1</sup>

No final do tempo estipulado (normalmente à sexta-feira), cada criança comunica à turma o trabalho que desenvolveu, as tarefas planificadas, as que realizou, as dificuldades sentidas, bem como as ajudas que ainda pensa precisar.

---

<sup>1</sup> Niza, Sérgio. *“A Organização Social do Trabalho de Aprendizagem no 1.º Ciclo do Ensino Básico”*, in Inovação, volume 11 n.º 1, Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.

## **Planificação detalhada**

**Segunda-feira, 12 de novembro de 2012**

**Área disciplinar:** português

**Recursos:** entrevista

### **Descrição da tarefa:**

A entrevista será apresentada aos alunos que procederão à leitura da mesma. Seremos nós a escolher os alunos que irão ler a entrevista para que todos tenham essa possibilidade. Após a leitura, iremos questionar os alunos sobre de que tipo de texto se trata, porquê e o que o distingue de outros géneros textuais.

De seguida, os alunos terão de preencher uma ficha de interpretação acerca da entrevista, na qual serão evidentes as principais questões a que qualquer entrevista responde (identificação do tema, os objetivos da entrevista e quem responde à entrevista).

### **Descritores de desempenho:**

- Identificar as principais características de diferentes tipos de texto ou sequências textuais.

### **Dificuldades previstas:**

Os alunos poderão ter dificuldade em compreender o texto devido ao vocabulário.

### **Avaliação:**

Através de observação direta da leitura feita pelos alunos e do preenchimento da ficha de interpretação.

**Terça-feira, 13 de novembro de 2012**

**Área disciplinar:** Língua Portuguesa

**Recursos:**

Entrevista

**Descrição da atividade:**

No seguimento da entrevista trabalhada no dia anterior, será proposta aos alunos a elaboração de uma entrevista em articulação com o trabalho projeto a decorrer na área do Estudo do Meio.

Com base num guião distribuído pelos alunos, cada grupo de trabalho deverá reunir-se com o intuito de construir uma entrevista que deverá mais tarde ser aplicada a uma pessoa que seja importante para a respetiva instituição/monumento.

Nesta atividade, temos o papel de orientadoras no sentido de verificar junto dos grupos a pertinência das questões para o fim a que se destinam e a construção frásica das questões elaboradas.

**Descritores de desempenho:**

- Planificar textos de acordo com o objetivo, o destinatário, o tipo de texto e os conteúdos;
- Elaborar um texto, integrando situações de diálogo (entrevistas).

**Dificuldades previstas:**

Alguns elementos podem ter mais dificuldade em trabalhar em grupo, não aceitando as opiniões dos colegas.

Pode surgir dificuldade em escolher o destinatário da entrevista.

**Avaliação:**

A tarefa é avaliada através da observação direta, incidindo sobretudo na capacidade de colaborar com os colegas e no respeito pelos outros.

A entrevista elaborada pelos alunos será alvo de avaliação no sentido de verificarmos se cumpre os requisitos que esta tipologia de texto exige.

**Área disciplinar:** Estudo do Meio

**Recursos:**

- Computador;
- Internet.

**Descrição da tarefa:**

Continuação do projeto “*A chave da nossa terra*”. Neste dia, os grupos de trabalho reúnem-se novamente no sentido de continuar a pesquisa e fazer o ponto de situação relativamente ao seu trabalho.

Cada grupo deverá escolher uma pessoa com significado para a instituição/monumento e delinear o que gostavam de lhe perguntar acerca do mesmo, construindo assim um esboço do que poderá vir a ser o seu instrumento de pesquisa de campo.

Assim, neste dia, a área do estudo do meio estará profundamente interligada com a área da língua portuguesa.

**Objetivos específicos:**

- Desenvolver o gosto por conhecer o passado;

- Fomentar a capacidade de pesquisa;
- Conhecer o passado nacional.

**Dificuldades previstas dos alunos:**

- Os alunos poderão ter dificuldade em escolher uma pessoa que seja relevante para a instituição;
- A escassez de informação de alguns temas pode limitar o grupo de trabalho.

**Avaliação:**

- Cada grupo de trabalho faz a sua autoavaliação, de forma a identificar as dificuldades sentidas durante a pesquisa. A autoavaliação é registada por escrito.
- Os docentes utilizam a observação direta para avaliar o empenho de cada grupo na tarefa e o seu produto.

**Quarta-feira, 14 de novembro de 2012**

**Área disciplinar:** Português

**Recursos:**

Folha de papel

**Descrição da atividade:**

Continuação da atividade do dia anterior. Com base num guião distribuído pelos alunos, cada grupo de trabalho deverá reunir-se com o intuito de construir uma

entrevista que deverá mais tarde ser aplicada a uma pessoa que seja importante para a respetiva instituição/monumento.

Nesta atividade, temos o papel de orientadoras no sentido de verificar junto dos grupos a pertinência das questões para o fim a que se destinam e a construção frásica das questões elaboradas.

**Descritores de desempenho:**

- Planificar textos de acordo com o objetivo, o destinatário, o tipo de texto e os conteúdos;
- Elaborar um texto, integrando situações de diálogo (entrevistas).

**Dificuldades previstas:**

Alguns elementos podem ter mais dificuldade em trabalhar em grupo, não aceitando as opiniões dos colegas.

Pode surgir dificuldade em escolher o destinatário da entrevista.

**Avaliação:**

A tarefa é avaliada através da observação direta, incidindo sobretudo na capacidade de colaborar com os colegas e no respeito pelos outros.

A entrevista elaborada pelos alunos será alvo de avaliação no sentido de verificarmos se cumpre os requisitos que esta tipologia de texto exige.

## **Anexo 4- Planificação semanal do 3º Momento da Ação**



**Instituto Politécnico de Setúbal**

**Escola Superior de Educação**

**Mestrado em Educação Pré – Escolar e em 1º Ciclo do Ensino Básico**

**Unidade Curricular: Estágio III**

### **Planificação Detalhada**

**(Semana de 3 a 5 de dezembro)**

**Docente:** Jorge Pinto

**Professor Cooperante**

**Discente:** Ana Costa

Susana Ferreira

## Ano letivo 2012/2013

### Índice

Índice .....	16
Organização de trabalho semanal de 3 a 5 de dezembro de 2012.....	17
Planificação detalhada .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
Segunda-feira, 3 de dezembro de 2012 .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
Terça-feira, 4 de dezembro de 2012 .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
Quarta-feira, 5 de dezembro de 2012.....	19

## Organização de trabalho semanal de 3 a 5 de dezembro de 2012

	Segunda-feira (3 de dezembro de 2012)		Terça-feira (4 de dezembro de 2012)		Quarta-feira (5 de dezembro de 2012)	
9.00 – 9.30	Língua Portuguesa	Ficha de avaliação			Estudo do meio	Ficha de avaliação
9.30 – 10.00						
10.00 – 10.30						
10.30 – 11.00						
11.00 – 11.30	Língua	Ficha de avaliação	Matemática	Revisões para a ficha de avaliação	Estudo do meio	Ficha de avaliação
11.30 – 12.00	Portuguesa					
12.00 – 12.30						
12.30 – 13.00						
13.00 – 13.30						
13.30 – 14.00	PIT	Plano Individual de trabalho			Estudo do meio	Trabalho projeto: saída de campo à Fonte
14.00 – 14.30						
14.30 – 15.00	Matemática	Revisões para a ficha de avaliação	Língua Portuguesa	Texto dramático		
15.00 – 15.30						

Agrupamento de Escolas José Saramago – EB1 Águas de Moura n.º1

<b>15.30 – 16.00</b>						
<b>16.00 – 16.30</b>						
<b>16.30 – 17.00</b>			<b>Estudo do meio</b>	Revisões para a ficha de avaliação		
<b>17.00 - 17.30</b>			<b>Estudo do meio</b>			

## Quarta-feira, 5 de dezembro de 2012

### *Estudo do meio (60 minutos)*

#### **Objetivos específicos:**

- Reconhecer e valorizar expressões do património histórico e cultural próximo;
- Utilizar alguns processos simples de conhecimento da realidade envolvente: observar, descrever e registar;
- Proporcionar, aos alunos, experiências de aprendizagens ativas e diversificadas, em contexto não formal;
- Promover o trabalho colaborativo;
- Apreciar e valorizar o património histórico e cultural.

#### **Conteúdos de ensino e aprendizagem**

Continuação do projeto “*A chave da nossa terra*”. Neste dia, os grupos de trabalho reúnem-se novamente no sentido de continuar a pesquisa e fazer o ponto de situação relativamente ao seu trabalho.

#### **Recursos**

- Guião de saída de campo;
- Lápis;
- Folha branca;
- Máquina fotográfica;

#### **Metodologias de trabalho**

- Trabalho será desenvolvido em grupo (grupo de 4 elementos).

#### **Descrição das situações de aprendizagem:**

### **I. Introdução e exploração da tarefa**

Para dar continuidade ao projeto, os alunos irão à Fonte.

1ª fase- Organização e preparação dos alunos, na escola, para a saída de campo. Neste sentido recordaremos as regras que estes deverão ter na saída e verificamos se todos os alunos têm os materiais necessários.

2ª Fase- Após a chegada à fonte, os alunos agrupam-se e iniciam as suas atividades.

3ª Fase - Para terminar esta tarefa, será pedido à turma que desenhe a fonte.

4ª Fase – Regresso a sala de aula, preenchimento de uma grelha, onde cada aluno regista o que pensa relativamente à sua participação e especificar as razões que o levam a fazer as afirmações.

#### **Dificuldades previstas e modos de fazer face às dificuldades previstas**

Alguns elementos podem ter mais dificuldade em trabalhar em grupo, não respeitando as regras de saída de campo.

As estagiárias face à dificuldade prevista tentarão conversar com alunos, para que estes respeitem e cumpram as regras.

### **II. Discussão, sistematização e consolidação de conhecimentos**

Esta será uma visita pela descoberta, que incide na atividade de descoberta do aluno, através de um método de estudo dirigido. Assim estabelece-se uma atuação conjunta entre as estagiárias e os alunos.

Os alunos aprendem a observar e pensar sobre o que estão a estudar, guiados por um conjunto de questões (fichas de observação) que vão tentar dar-lhes resposta pela sua descoberta.

### **III. Avaliação**

A autoavaliação do desempenho dos alunos será feita através de uma grelha simples, fornecida pelas estagiárias, onde cada aluno regista o que pensa relativamente à sua participação e especifica as razões que o levam a fazer as afirmações.

Durante a visita de estudo, propriamente dita, são os domínios das atitudes e do raciocínio que serão avaliados, a nível da curiosidade, do envolvimento nas tarefas, do questionamento, etc. Preenchimento de uma grelha individual

## **Planificação Detalhada**

**(Semana de 10 a 12 de dezembro)**

### Organização de trabalho semanal de 10 a 12 de dezembro de 2012

	Segunda-feira (10 de dezembro de 2012)		Terça-feira (11 de dezembro de 2012)		Quarta-feira (12 de dezembro de 2012)	
9.00 – 9.30	Exp. Plástica	Atividades com professor de E.V.T.			Português	<i>Marcadores de livros</i>
9.30 – 10.00					Português	
10.00 – 10.30	Matemática				Português	
10.30 – 11.00						
11.00 – 11.30	Matemática	Divisão: Resolução de problemas	Matemática	Divisão: Resolução de problemas	Português	
11.30 – 12.00	Matemática		Matemática		Português	
12.00 – 12.30			Matemática			
12.30 – 13.00			Matemática			
13.00 – 13.30						
13.30 – 14.00	Matemática				Estudo do meio	Trabalho projeto: saída de campo à Junta de Freguesia
14.00 – 14.30	Português	Conhecer a estrutura de textos instrucionais			Estudo do meio	
14.30 – 15.00	Português		Português	Receita do bolo-rei	Estudo do meio	
15.00 – 15.30	Português		Português		Estudo do meio	
15.30 – 16.00			Português			
16.00 – 16.30						
16.30 – 17.00			Estudo do meio	Bolo-rei		
17.00 - 17.30			Estudo do meio			

## Planificação detalhada

### *Área disciplinar: estudo do meio (60 minutos)*

#### **Objetivos específicos:**

- Desenvolver o gosto por conhecer o passado;
- Fomentar a capacidade de pesquisa;
- Conhecer o passado nacional; Utilizar alguns processos simples de conhecimento da realidade envolvente: observar, descrever e registar;
- Proporcionar, aos alunos, experiências de aprendizagens ativas e diversificadas, em contexto não formal;
- Promover o trabalho colaborativo;

#### **Recursos:**

- Entrevista;
- Lápis;
- Máquina fotográfica;
- Registo áudio.

#### **Metodologias:**

- Trabalho será desenvolvido em grupo (grupo de 4 elementos).

Continuação do projeto “A chave da nossa terra”. Neste dia, os grupos de trabalho reúnem-se novamente no sentido de continuar a pesquisa e fazer o ponto de situação relativamente ao seu trabalho.

#### **Descrição da tarefa:**

Para dar continuidade ao projeto, os alunos irão à junta de Freguesia da vila.

1ª fase- Organização e preparação dos alunos, na escola, para a saída de campo. Neste sentido recordaremos as regras que estes deverão ter na saída e verificamos se todos os alunos têm os materiais necessários.

2ª Fase- Após a chegada à junta de freguesia, os alunos agrupam-se e iniciam as suas atividades (entrevista a presidenta da camara).

3ª Fase – De regresso à sala de aula, iremos propor à turma a elaboração de um texto acerca da visita de estudo que realizamos à junta da freguesia, referindo alguns aspetos que foram considerados relevantes, de modo a podermos fazer uma análise do trabalho desenvolvido.

Para ajudar a turma na estruturação dos textos, iremos referir alguns tópicos que podem ser abordados não havendo, no entanto, obrigatoriedade de o fazer, e sugerimos uma proposta de reflexão:

- ✓ Colaboraste com os professores e com os colegas?
- ✓ Fizeste algumas aprendizagens?
- ✓ O que aprendeste foi importante?
- ✓ Podias ter aprendido mais? Porquê?
- ✓ O teu comportamento durante as atividades foi o mais adequado?
- ✓ O que te parece que pode ser melhorado para que da próxima vez o trabalho corra (ainda) melhor?
- ✓ Podes terminar o teu texto com alguma questão que a visita a junta de freguesia te tenha sugerido.

#### **Dificuldades previstas e modos de fazer face as dificuldades prevista:**

Alguns elementos podem ter mais dificuldade em trabalhar em grupo, não respeitando as regras de saída de campo.

As estagiárias face à dificuldade prevista tentarão conversar com alunos, para que estes respeitem e cumpram as regras.

#### **Avaliação:**

Cada grupo de trabalho faz a sua autoavaliação, de forma a identificar as dificuldades sentidas durante a visita. A autoavaliação é registada por escrito.

A tarefa é avaliada através da observação direta, incidindo sobretudo na capacidade de colaborar com os colegas e no respeito pelos outros.

## **Anexo 5- Planificação semanal do 4º Momento da Ação**



**Instituto Politécnico de Setúbal**

**Escola Superior de Educação**

**Mestrado em Educação Pré – Escolar e em 1º Ciclo do Ensino Básico**

**Unidade Curricular: Estágio III**

### **Planificação Detalhada**

**(Semana de 7 a 9 de janeiro de 2013)**

**Docente:** Jorge Pinto

**Professor Cooperante**

**Discente:** Ana Costa

Susana Ferreira

## Ano letivo 2012/2013

### Índice

Organização de trabalho semanal de 7 a 9 de janeiro de 2013 .....	
Planificação detalhada .....	
Segunda-feira, 7 de janeiro de 2013 .....	
Terça-feira, 8 de janeiro de 2013 .....	
Quarta-feira, 9 de janeiro de 2013.....	

### Organização de trabalho semanal de 7 a 9 de janeiro de 2013

	Segunda-feira (7 de janeiro de 2013)		Terça-feira (8 de janeiro de 2013)		Quarta-feira (9 de janeiro de 2013)	
9.00 – 9.30	Exp. Plástica	Atividades com professor de E.V.T.			Português	Produção textual
9.30 – 10.00					Português	
10.00 – 10.30	Estudo do meio	Trabalho projeto: saída de campo ao Museu da Saúde			Português	
10.30 – 11.00						
11.00 – 11.30	Estudo do meio	Trabalho projeto: saída de campo ao Museu da Saúde	Matemática	Resolução da tarefa “Recolha de tampas de garrafa”	Português	Revisão do texto
11.30 – 12.00	Estudo do meio		Matemática		Português	
12.00 – 12.30			Matemática			
12.30 – 13.00			Matemática			
13.00 – 13.30						
13.30 – 14.00	Matemática	Resolução da tarefa “ Colocar azulejos”			Estudo do meio	Trabalho projeto: Ilustração do cartaz.
14.00 – 14.30	Matemática				Estudo do meio	
14.30 – 15.00	Matemática		Português	Trabalho projeto: Organização de	Estudo do meio	
15.00 – 15.30	Matemática		Português		Estudo do meio	
15.30 – 16.00			Português			

				informação; planificação de um texto		
<b>16.00 – 16.30</b>						
<b>16.30 – 17.00</b>			<b>Estudo do meio</b>	Trabalho de projeto:		
<b>17.00 - 17.30</b>			<b>Estudo do meio</b>	Entrevista ao Sr. Simões.		

## **Planificação detalhada**

**Segunda-feira, 7 de janeiro de 2013**

*Área disciplinar: Estudo do Meio (60 minutos)*

### **Objetivos específicos:**

- Desenvolver o gosto por conhecer o passado;
- Fomentar a capacidade de pesquisa;
- Conhecer o passado nacional;
- Utilizar alguns processos simples de conhecimento da realidade envolvente: observar, descrever e registar;
- Proporcionar, aos alunos, experiências de aprendizagens ativas e diversificadas, em contexto não formal;
- Promover o trabalho colaborativo.

### **Conteúdos de ensino e aprendizagem:**

- Passado do meio local.

### **Recursos:**

- Entrevista;
- Lápis;
- Máquina fotográfica;
- Registo áudio.

### **Metodologias:**

- Trabalho será desenvolvido em grupo (grupo de 4 elementos).

Continuação do projeto “A chave da nossa terra”. Neste dia, os grupos de trabalho reúnem-se novamente no sentido de continuar a pesquisa e fazer o ponto de situação relativamente ao seu trabalho.

### **Descrição da tarefa:**

Para dar continuidade ao projeto, os alunos irão ao Museu da Saúde.

1ª Fase- Organização e preparação dos alunos, na escola, para a saída de campo. Neste sentido recordaremos as regras que estes deverão respeitar durante a saída e verificaremos se todos os alunos têm os materiais necessários.

2ª Fase- Após a chegada ao Museu, os alunos agrupam-se e iniciam as suas atividades (visita guiada).

3ª Fase – De regresso à sala de aula, iremos propor à turma a elaboração de um texto acerca da visita de estudo que foi realizada ao museu, referindo alguns aspetos que foram considerados relevantes, de modo a podermos fazer uma análise do trabalho desenvolvido.

A opção que propomos da produção de texto, sem antes proporcionarmos aos alunos um espaço para exprimirem as suas opiniões sobre as atividades que desenvolveram, tem como objetivo a originalidade dos registos, refletindo a expressão individual. De outra forma, alguns alunos poderão ser influenciados pelos comentários dos colegas, sobrepondo-os às suas convicções pessoais.

Para ajudar a turma na estruturação dos textos, iremos referir alguns tópicos que podem ser abordados não havendo, no entanto, obrigatoriedade de o fazer, e sugerimos uma proposta de reflexão:

- ✓ O que gostei mais de fazer e porquê?
- ✓ O que gostei menos de fazer e porquê?
- ✓ O que aprendi?
- ✓ Onde senti mais dificuldade?

- ✓ Descreve a tua opinião em relação a visitas referentes aos aspetos positivo e negativos?

### **Dificuldades previstas e modos de fazer face as dificuldades prevista:**

Alguns elementos podem ter mais dificuldade em trabalhar em grupo, não respeitando as regras de saída de campo.

As estagiárias face à dificuldade prevista tentarão conversar com os alunos, para que estes respeitem e cumpram as regras.

### **Avaliação:**

Cada grupo de trabalho faz a sua autoavaliação, de forma a identificar as dificuldades sentidas durante a visita. A autoavaliação é registada por escrito.

A tarefa é avaliada através da observação direta, incidindo sobretudo na capacidade de colaborar com os colegas e no respeito pelos outros.

## **Terça-feira, 8 de janeiro de 2013**

### *Área disciplinar: Português (90 minutos)*

#### **Descritores de desempenho:**

- Utilizar técnicas específicas para registar, organizar e transmitir a informação;
- Planificar textos de acordo com o objetivo, o destinatário, o tipo de texto e os conteúdos:
  - Recolher a informação em diferentes suportes;
  - Organizar a informação.

### **Conteúdos de ensino e aprendizagem**

- Registo e organização da informação;
- Planificação de textos.

### **Recursos**

- Guião do trabalho projeto;
- Folha de registo da informação recolhida.

### **Metodologias**

- Trabalho de grupo.

### **Descrição das situações de aprendizagem:**

#### **I. Introdução e exploração da tarefa**

**1º. Fase:** A tarefa é apresentada e explicada à turma.

**2º. Fase:** Os alunos, organizados em grupos do trabalho projeto, irão agrupar-se como forma de reunir toda a informação recolhida. Para auxiliar esta tarefa, cada grupo deverá preencher uma folha de registo com a informação recolhida.

**3º. Fase:** Depois da informação recolhida, cada grupo de trabalho deverá selecionar, com o auxílio das estagiárias, a informação que consideram mais importante acerca da sua instituição. Para tal, os grupos podem recorrer ao guião do trabalho projeto de forma a verificar o que sabem acerca do assunto.

**4º.** A informação selecionada poderá ser disposta em tópicos de forma a facilitar a planificação de um texto.

### **Dificuldades previstas e modos de fazer face às dificuldades previstas**

Alguns alunos podem revelar dificuldades na seleção da informação mais importante, para tal as estagiárias disponibilizam-se para auxiliar o grupo na tarefa.

### **II. Discussão, sistematização e consolidação de conhecimentos**

Em grupo, os alunos deverão selecionar e discutir a informação necessária para a construção de um texto.

### **III. Avaliação**

#### **Das aprendizagens dos alunos**

Observação direta e a resolução das tarefas propostas.

#### **Do trabalho do docente**

Observação direta por parte da colega de estágio, do professor cooperante e dos alunos.

### *Área disciplinar: Estudo do Meio (60 minutos)*

#### **Objetivos específicos:**

- Desenvolver o gosto por conhecer o passado;
- Fomentar a capacidade de pesquisa;
- Conhecer o passado nacional;
- Promover regras de convivência e de respeito mútuo que contribuam para a formação de cidadãos participativos, tolerantes, autónomos e civicamente responsáveis.

#### **Conteúdos de ensino e aprendizagem:**

- Passado do meio local.

**Recursos:**

- Entrevista;
- Lápis;
- Máquina fotográfica;
- Registo áudio.

**Metodologias:**

- Trabalho será desenvolvido em grupo (grupo de 4 elementos).

Continuação do projeto “*A chave da nossa terra*”. Neste dia, os grupos de trabalho reúnem-se novamente no sentido de continuar a pesquisa e fazer o ponto de situação relativamente ao seu trabalho.

**Descrição da tarefa:**

Continuação do projeto” *A chave da nossa terra*”.

1ª fase- Organização e preparação dos alunos, na sala, para receber o Sr. Simões. Neste sentido recordaremos as regras que estes deverão ter ao entrevistarem o Sr. Simão.

2ª Fase- Após a chegada do Sr. Simões, os alunos agrupam-se e iniciam as suas atividades (entrevista ao Sr. Simões).

3ª Fase- Registo áudio e escrito da entrevista pelos alunos.

**Dificuldades previstas dos alunos:**

Nesta tarefa os alunos poderão ter dificuldades na articulação de algumas palavras que se encontram no guião da entrevista, tal como no registo escrito das respostas. Para colmatar estas dificuldades as estagiárias irão registar a entrevista em suporte áudio.

#### **Avaliação:**

- Cada grupo de trabalho faz a sua autoavaliação, de forma a identificar as dificuldades sentidas durante a pesquisa. A autoavaliação é registada por escrito.
- Os docentes utilizam a observação direta para avaliar o empenho de cada grupo na tarefa e o seu produto.

### **Quarta-feira, 9 de janeiro de 2013**

#### *Área disciplinar: Português (90 minutos)*

#### **Descritores de desempenho:**

- Redigir textos (de acordo com o plano previamente elaborado; respeitando as convenções (orto)gráficas e de pontuação; utilizando os mecanismos de coesão e coerência adequados;
- Rever os textos com vista ao seu aperfeiçoamento:
  - Identificar erros;
  - Acrescentar, apagar, substituir;
  - Condensar, reordenar, reconfigurar;
  - Reescrever o texto.

#### **Conteúdos de ensino e aprendizagem**

- Textualização;

- Coesão e coerência;
- Configuração gráfica: pontuação e sinais auxiliares de escrita, ortografia;
- Revisão de textos.

### **Recursos**

- Guião do trabalho projeto;
- Folha de registo da informação recolhida.

### **Metodologias**

- Trabalho de grupo.

### **Descrição das situações de aprendizagem:**

#### **I. Introdução e exploração da tarefa**

**1º. Fase:** A tarefa é apresentada e explicada à turma.

**2º. Fase:** Os alunos, organizados em grupos do trabalho projeto, irão agrupar-se como forma de reunir a informação selecionada no dia anterior para a construção de um texto.

**3º. Fase:** Para facilitar a produção do texto, as estagiárias irão ceder aos alunos alguns critérios que o texto deverá seguir relacionados com a explicitação de conteúdo, a formulação linguística e a articulação linguística.

**4º. Fase:** Após a textualização, o grupo de trabalho deverá reler o texto escrito de forma a rever se o mesmo é coerente e coeso, respeitando os critérios da produção de texto.

### **Dificuldades previstas e modos de fazer face às dificuldades previstas**

Alguns alunos podem revelar dificuldades em respeitar os critérios da produção de texto e em distanciarem-se do texto de forma a fazer uma revisão correta. Para colmatar as dificuldades, as estagiárias podem realizar uma revisão de conteúdos que possam ter sido esquecidos pelos alunos.

## **II. Discussão, sistematização e consolidação de conhecimentos**

Em grupo, os alunos deverão textualizar a informação selecionada e consequentemente rever o texto produzido. Dado que se trata de um trabalho de grupo, a discussão de ideias é uma constante.

## **III. Avaliação**

### **Das aprendizagens dos alunos**

Observação direta e a resolução das tarefas propostas.

### **Do trabalho do docente**

Observação direta por parte da colega de estágio, do professor cooperante e dos alunos.

## *Área disciplinar: Estudo do Meio (60 minutos)*

### **Objetivos específicos:**

- Desenvolver o gosto por conhecer o passado;
- Fomentar a capacidade de pesquisa;
- Conhecer o passado nacional;
- Utilizar alguns processos simples de conhecimento da realidade envolvente: observar, descrever e registar;
- Promover o trabalho colaborativo.

### **Conteúdos de ensino e aprendizagem:**

- Passado do meio local.

**Recursos:**

- Entrevista;
- Lápis;
- Folhas brancas;
- Cartolinas;
- Lápis de cor;
- Fotografias.

**Metodologias:**

- Trabalho será desenvolvido em grupo (grupo de 4 elementos).

Continuação do projeto “*A chave da nossa terra*”. Neste dia, os grupos de trabalho reúnem-se novamente no sentido de finalizar a pesquisa e fazer o ponto de situação relativamente ao seu trabalho.

**Descrição da tarefa:**

**1º. Fase:** após a produção do texto na área do português, cada grupo de trabalho terá de organizar o espaço de uma cartolina A2 (de cor clara).

**2º. Fase:** Os alunos irão transcrever o texto produzido para a cartolina.

**3º. Fase:** Após a transcrição do texto, os alunos poderão complementá-lo como desejarem (desenhos ou fotografias).

**Dificuldades previstas dos alunos:**

Nesta tarefa os alunos poderão ter dificuldade em analisar e pôr em evidência os saberes e capacidades adquiridos na pesquisa efetuada, assim como, gerir conflitos

e trabalhar em equipa. Assim, as estagiárias têm o papel de orientar e organizar as aprendizagens.

**Avaliação:**

Cada grupo de trabalho faz a sua autoavaliação, de forma a identificar as dificuldades sentidas durante a pesquisa. A autoavaliação é registada por escrito.

Os docentes utilizam a observação direta para avaliar o empenho de cada grupo na tarefa e o seu produto, o cartaz.

## Anexo 6 - Ficha de Trabalho: Lenda de Águas de Moura<sup>2</sup>

Nome \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_\_

### Lenda da Marateca

Um valente cavaleiro português apaixonou-se por uma encantadora jovem mourisca. O cavaleiro morava no lugar que agora se chama Águas de Moura. O jovem apaixonado raptou a sua bela amada para colocá-la num local seguro onde ninguém da sua família a encontrasse. Entregou-a aos cuidados de pessoas da sua confiança e fê-la embarcar com destino à sua casa. A bela muçulmana seguiu em viagem por mar primeiro e depois pelo rio Sado, passando por um rio pequenino, o atual Marateca. Quando chegou ao seu destino, e como não falava bem português, quando a interrogavam sobre a viagem que tinha feito respondia da seguinte maneira: "mar até cá". Assim, por "mar até cá " ficou conhecido o local onde a bela moura foi recolhida que com o tempo foi sendo alterado até Marateca.

*André - 9 anos ( 4.º ano EB1 Pegões, 2005)*

1. O que é uma lenda? Consulta o dicionário e regista o significado de lenda.

---

2. Quais são os personagens da lenda?

---

---

<sup>2</sup> Retirado em <http://ruadascriancas4ano.blogspot.pt/2005/11/lenda-da-marateca.htm>

3. Porque é que o cavaleiro raptou a moura?

---

---

4. Qual a razão do nome Águas de Moura?

---

---

5. Que outro nome se poderia ter dado a esta localidade?

---

### Anexo 7- Grelha de organização do projeto

Projeto: \_\_\_\_\_

Grupo: \_\_\_\_\_

O que pensamos saber:	O que queremos saber:
-----------------------	-----------------------

<p>Como vamos fazer:</p>	<p>Produções:</p> <table style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr><td>Cartaz</td><td><input type="checkbox"/></td></tr> <tr><td>Desenhos</td><td><input type="checkbox"/></td></tr> <tr><td>Transparência</td><td><input type="checkbox"/></td></tr> <tr><td>Livro</td><td><input type="checkbox"/></td></tr> <tr><td>Diapositivos</td><td><input type="checkbox"/></td></tr> <tr><td>Exposição</td><td><input type="checkbox"/></td></tr> <tr><td>Esquema</td><td><input type="checkbox"/></td></tr> <tr><td>Folheto</td><td><input type="checkbox"/></td></tr> <tr><td>Dramatização</td><td><input type="checkbox"/></td></tr> <tr><td>Outro</td><td><input type="checkbox"/></td></tr> </table> <hr style="width: 20%; margin-left: auto; margin-right: auto;"/>	Cartaz	<input type="checkbox"/>	Desenhos	<input type="checkbox"/>	Transparência	<input type="checkbox"/>	Livro	<input type="checkbox"/>	Diapositivos	<input type="checkbox"/>	Exposição	<input type="checkbox"/>	Esquema	<input type="checkbox"/>	Folheto	<input type="checkbox"/>	Dramatização	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>
Cartaz	<input type="checkbox"/>																				
Desenhos	<input type="checkbox"/>																				
Transparência	<input type="checkbox"/>																				
Livro	<input type="checkbox"/>																				
Diapositivos	<input type="checkbox"/>																				
Exposição	<input type="checkbox"/>																				
Esquema	<input type="checkbox"/>																				
Folheto	<input type="checkbox"/>																				
Dramatização	<input type="checkbox"/>																				
Outro	<input type="checkbox"/>																				

**Planificação, registo e avaliação do projeto**

<p>1ª Sessão (sozinhos – com apoio)</p>       <p>Data: ___ / ___ / ___</p>	<p>2ª Sessão (sozinhos – com apoio)</p>       <p>Data: ___ / ___ / ___</p>
<p>3ª Sessão (sozinhos – com apoio)</p>       <p>Data: ___ / ___ / ___</p>	<p>4ª Sessão (sozinhos – com apoio)</p>       <p>Data: ___ / ___ / ___</p>
<p>5ª Sessão (sozinhos – com apoio)</p>	<p>6ª Sessão (sozinhos – com apoio)</p>

Data: ____/____/____	Data: ____/____/____
----------------------	----------------------

Data prevista para a comunicação \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Data da comunicação \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

## Anexo 8 - Entrevista projetada<sup>3</sup>



**Magic**  
entrevista

### Uma estrela de miúda

**Realizas-te mais como atriz ou cantora?**  
Gosto das duas coisas!!! São paixões diferentes... Cantar faz-me muito bem. Canto todos os dias. Quando estou em palco gosto de sentir a adrenalina do momento. Em relação à representação, gosto de entrar numa personagem que é diferente de mim e tenho aprendido muito a contracenar com outros actores. Não consigo escolher entre uma coisa e outra. (risos)

**O que te deu mais prazer fazer: as Chiquititas ou Pai à Força?**  
As Chiquititas foram a primeira experiência que tive em telenovelas, por isso, vão ficar no meu coração para sempre, até porque me diverti imenso a fazer papel de má cómica!!! Adoro fazer comédia!  
O Pai à Força é uma série, e só por isso, já é diferente. Desta vez tinha um papel mais calmo e sério.

**Em 2009 estreaste-te no cinema como protagonista no filme "O Espelho Lento" que ganhou um prémio em Nova Iorque. O que representou para ti?**  
Este filme foi um desafio muito grande para mim, pois fiz o papel de uma menina muito doente. Chegava a ser caracterizada duas horas antes de começar a filmar, porque tinham que me pôr careca, sem me cortar o cabelo. O prémio foi muito importante, pois foi a primeira vez que fiz cinema.

**Já gravaste dois CD's a solo. O segundo "Boa Onda" em que é que se distingue do primeiro?**  
Este CD tem muitas novidades. Recentemente apaixonei-me pelo surf e por isso tenho uma música dedicada ao surf. O CD tem muitos estilos diferentes e muita energia.

**Quem é a Marta Peneda quando não está a cantar e a representar?**  
Sou calma, tímida, descontráida e muito brincalhona. Adoro fazer surf, ler e ir ao cinema com os meus amigos! Adoro o Verão e sou gulosa! Adoro a minha família e os meus amigos.

**Gostas de ler? O que achas da revista Magic4Kids?**  
Adoro ler e acho a Magic4Kids espectacular. Permite-me aprender muitas coisas novas. Tem várias informações de cultura geral.

Marta Peneda, apenas com 12 anos, já é uma referência para os mais pequeninos, quer na música, quer como atriz

**Já fizeste muito sucesso como atriz e cantora. Como é que lidas com este sucesso?**  
O sucesso tem coisas boas e outras menos boas. Fico super feliz por sentir que o meu trabalho é reconhecido, mas há situações em que não lido bem com a exposição pública porque sou tímida.

**Contaste sempre com o apoio da tua família?**  
Sempre! Tenho muita sorte em ter os pais que tenho, apoiam-me em tudo o que faço e, em todas as escolhas que faço na vida. Aliás, são eles que compõem todas as músicas dos meus discos.

7

<sup>3</sup> Retirado da revista Visão Júnior

## Anexo 9- Ficha de interpretação da entrevista

Nome \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_\_

### A entrevista

Preenche os espaços em branco.

A entrevista é um \_\_\_\_\_ que tem como objetivo recolher \_\_\_\_\_ a respeito de um assunto.

Na entrevista existem dois intervenientes: o \_\_\_\_\_ e o \_\_\_\_\_.

O \_\_\_\_\_ tem como função interrogar o \_\_\_\_\_.

A entrevista tem sempre um \_\_\_\_\_, uma \_\_\_\_\_ e um \_\_\_\_\_.

Agora que já conheces a estrutura de uma entrevista, identifica na entrevista que leste:

O título: \_\_\_\_\_

O entrevistado: \_\_\_\_\_

O entrevistador: \_\_\_\_\_

Objetivos: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

## Anexo 10 - Guião de Entrevista

### Guião de entrevista

O guião de entrevista é um texto que serve de base à realização de uma entrevista propriamente dita.

Antes de realizar qualquer entrevista, é necessário selecionar: o tema; os objetivos da entrevista; a pessoa a entrevistar.

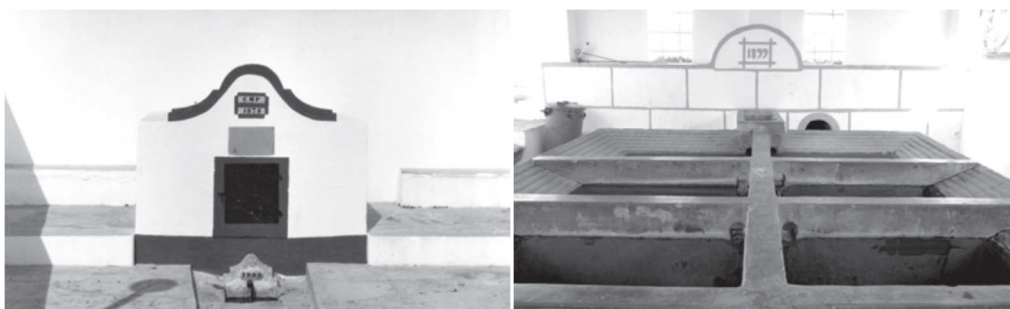
#### Regras para a elaboração do guião de entrevista

1. Elaborar perguntas de acordo com o tema, os objetivos da entrevista, as expectativas do entrevistador e de possíveis leitores/ouvintes.
2. Construir perguntas variadas:  
De acordo com o que queremos saber?  
De acordo com os temas que se vais pesquisar?
3. Adequar as perguntas ao entrevistado (personalidade, nível etário, nível sociocultural...) e à situação (momento e lugar).
4. Selecionar um vocabulário claro, acessível e rigoroso.
5. Estabelecer o número de perguntas e proceder à sua ordenação.
6. (Ao passar o texto a limpo, é importante ter em conta:
  - . A pontuação;
  - . A ortografia;
  - . A apresentação gráfica.

## Anexo 11 – Ficha de Guião

À descoberta do passado do meio local

# A Fonte



Largo da Fonte de Águas de Moura / Arquitetura Pública

*“Quem não poupa água nem lenha  
não poupa nada que tenha”*

**Adágio Popular**

Elementos do grupo:

---

---

---

---

---

Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

Tarefa nº 1  
Tarefa nº 1

1. Observa o espaço à tua volta e regista:

a. Os sons.

---

---

b. Os cheiros.

---

---

2. Observa à Fonte:

a) Tipo de construção \_\_\_\_\_

b) Tipo de pedra \_\_\_\_\_

c) Cores \_\_\_\_\_

d) Ano de construção \_\_\_\_\_

e) Função inicial \_\_\_\_\_

f) Função atual \_\_\_\_\_

3. Faz uma breve descrição da fonte.

---

---

---

---

---

4. Observa o lavadouro:

- a) Tipo de construção \_\_\_\_\_
- b) Tipo de pedra \_\_\_\_\_
- c) Cores \_\_\_\_\_
- d) Ano de construção \_\_\_\_\_
- e) Função inicial \_\_\_\_\_
- f) Função atual \_\_\_\_\_

5. Faz uma breve descrição do Lavadouro.

---

---

---

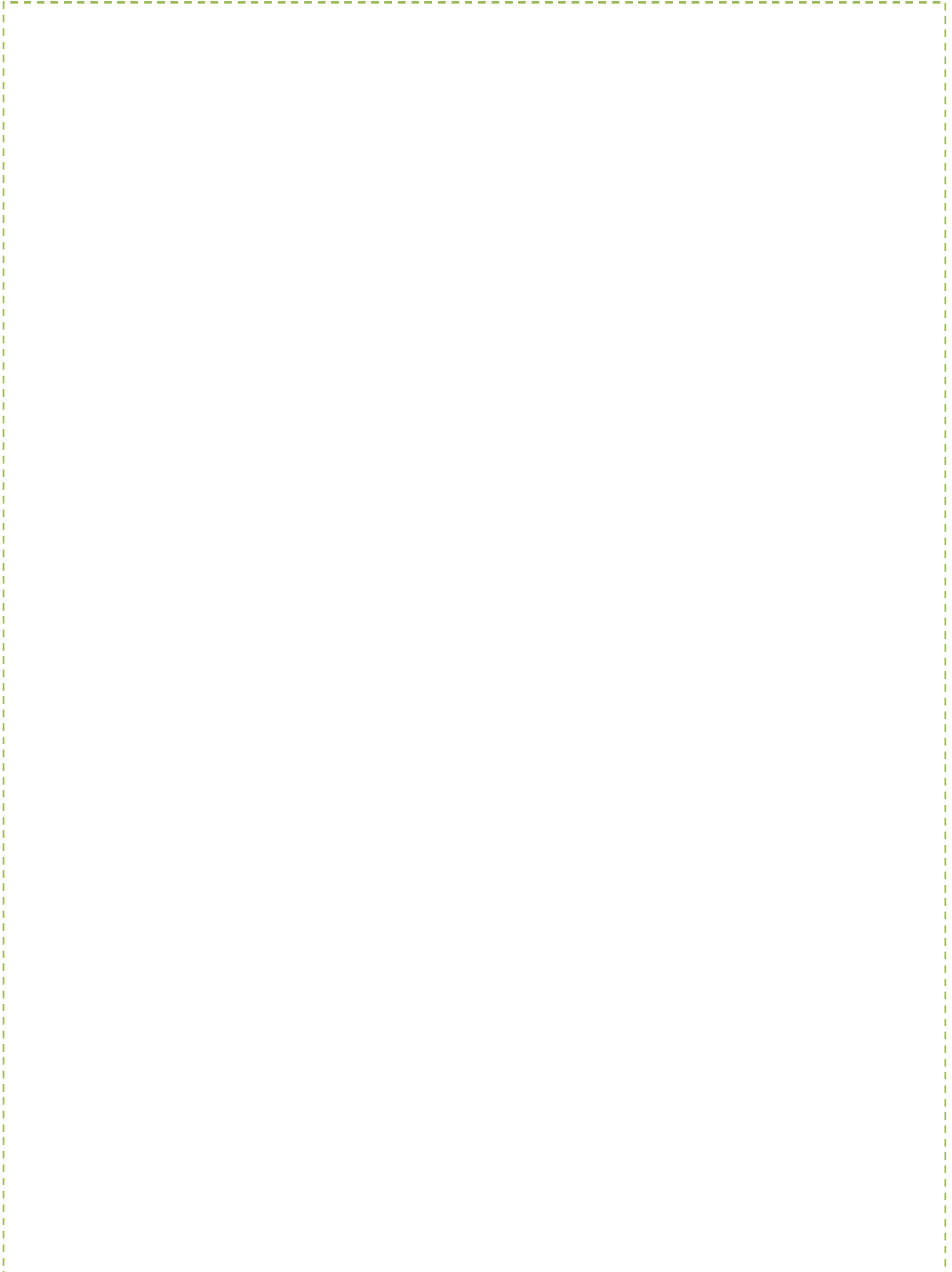
---

---

Tarefa nº 2

**Tarefa nº 2**

**Faz a ilustração da Fonte**



Tarefa nº 3  
Tarefa nº 3

Regista o que pensas da tua participação na saída de campo

O que gostei mais de fazer

Porquê?

O que gostei menos de fazer

Porquê?

O que aprendi

Em que tive mais dificuldade

Como avalio a realização das minhas tarefas?

Insuficiente

Suficiente

Bom

Muito bom

Porquê?

## Anexo 12 - Guião de Entrevista à Presidente da Freguesia

### Entrevista à Presidente da Freguesia

Repórter M: Como se chama?

---

Repórter M: Que idade tem?

---

Repórter M: Há quantos anos é presidente desta freguesia?

---

Repórter M: Pode-nos dizer qual é o símbolo da nossa freguesia, o que significa?

---

---

Repórter J: Como se sentiu quando soube que ia ser presidente da junta de freguesia?

---

---

---

---

Repórter J: Quem foi o primeiro presidente da junta desta freguesia?

---

---

---

---

Repórter J: Há quanto tempo existe o edifício da sede de Junta de Freguesia?

---

---

Repórter C: Nasceu e viveu sempre em Águas de Moura?

---

---

Repórter C: Gosta de Águas de Moura e do seu povo?

---

---

---

---

Repórter C: O que gosta mais em Águas de Moura?

---

---

---

---

Repórter C: É presidente de junta de freguesia há quantos anos?

---

---

O Repórter P: que vai fazer quando deixar de ser presidente de junta de freguesia?

---

---

---

---

---

Repórter P: Faz tudo pelas crianças e pelos idosos. Qual a razão?

---

---

---

---

Repórter P: Ao longo destes anos em que é presidente de junta, qual foi a obra que mais gostou de fazer?

---

---

---

---

Repórter P: Que obra fez ou vai fazer?

---

---

---

---

## Anexo 13 - Ficha de avaliação da visita de estudo à Junta de Freguesia

Local: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_\_

### Preparação da visita

" Consideras que a informação fornecida foi suficiente?"

Sim  Não

" Se respondeste Sim regista os aspectos que consideraste mais positivos."

### Realização da visita

" A visita correspondeu às tuas expetativas?"

---

---

---

" O que é que aprendeste de novo?"

---

---

---

---

" Houve algum imprevisto? Sim  Não

Se respondeste Sim diz qual e como foi ultrapassado?"

---

---

---

" Regista o que mais gostaste na visita."

---

---

---

" Regista o que menos gostaste na visita."

---

---

---

" Apresenta sugestões que permitam tornar as visitas de estudo mais produtivas e organizadas:"

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## **Anexo 14- E-mail enviado para marcar a visita de estudo ao Instituto Ricardo Jorge**

“Muito bom dia,

Sou a Susana Ferreira, aluna do 2.º ano do mestrado em educação pré-escolar e no ensino do 1.º ciclo do ensino básico da Escola Superior de Educação de Setúbal.

Neste momento, estou a estagiar na escola EB1 Águas de Moura, e estou a desenvolver um trabalho de projeto (pesquisa sobre o passado das instituições locais).

Este projeto está a ser desenvolvido numa turma de 4º ano que é constituída por 17 alunos com idades compreendidas entre 9 e 10 anos.

Neste sentido, gostaria de marcar uma visita ao Museu da Saúde, se possível para a primeira semana de janeiro de 2013 (7 de janeiro).

Deixo o meu contato para mais informações. (965774132)

Com os melhores cumprimentos,

Susana Ferreira”

### **A resposta chegou rapidamente no dia 19/12/2012**

“Exma. Sra. Professora Susana Ferreira,

Na sequência do seu pedido vimos, por este meio, confirmar a visita ao Museu da Saúde, para o 4º ano, no dia 7 de janeiro, às 10h.

Caso haja alguma dúvida, ou para qualquer esclarecimento adicional, é favor contactar a Dra. Teresa Sampaio, através do 212 336 640 ou e-mail [patrimonio.cultural@cm-palmela.pt](mailto:patrimonio.cultural@cm-palmela.pt)

**Com os melhores cumprimentos.**

O Diretor do Departamento de Cultura e Desporto

JOSÉ CALADO MENDES”

Anexo 15 – Entrevista ao guia do Museu da Saúde

Instituto Ricardo Jorge

Em que ano foi criado o Instituto Ricardo Jorge em Águas de Moura?

O que fazem?

Por que é que se chama Instituto Ricardo Jorge? Miguel Roca

Quantos funcionários existem no Instituto Ricardo Jorge?

Como se chama o diretor do Instituto de Águas de Moura?

O que estudam?

que instrumentos usaram e usam?

Para ~~o~~ que servem os instrumentos?

---

## **Anexo 16 – Guião de Entrevista Sr. Simões**

Vamos entrevistar o senhor Simões, para descobrir como era o ensino no tempo dos nossos avós.

Repórter T: Em que ano a escola abriu?

Repórter T: Qual era o horário?

Repórter T: Como era a sua escola nessa altura?

Repórter T. G: No seu tempo qual era o tipo de relação que existia entre professor e alunos?

Repórter T. G: Qual era a relação entre os alunos?

Repórter T G: Como eram as instalações da escola?

Repórter T: Quais eram as brincadeiras que os alunos tinham?

Repórter T: Quais eram as matérias que estudavam?

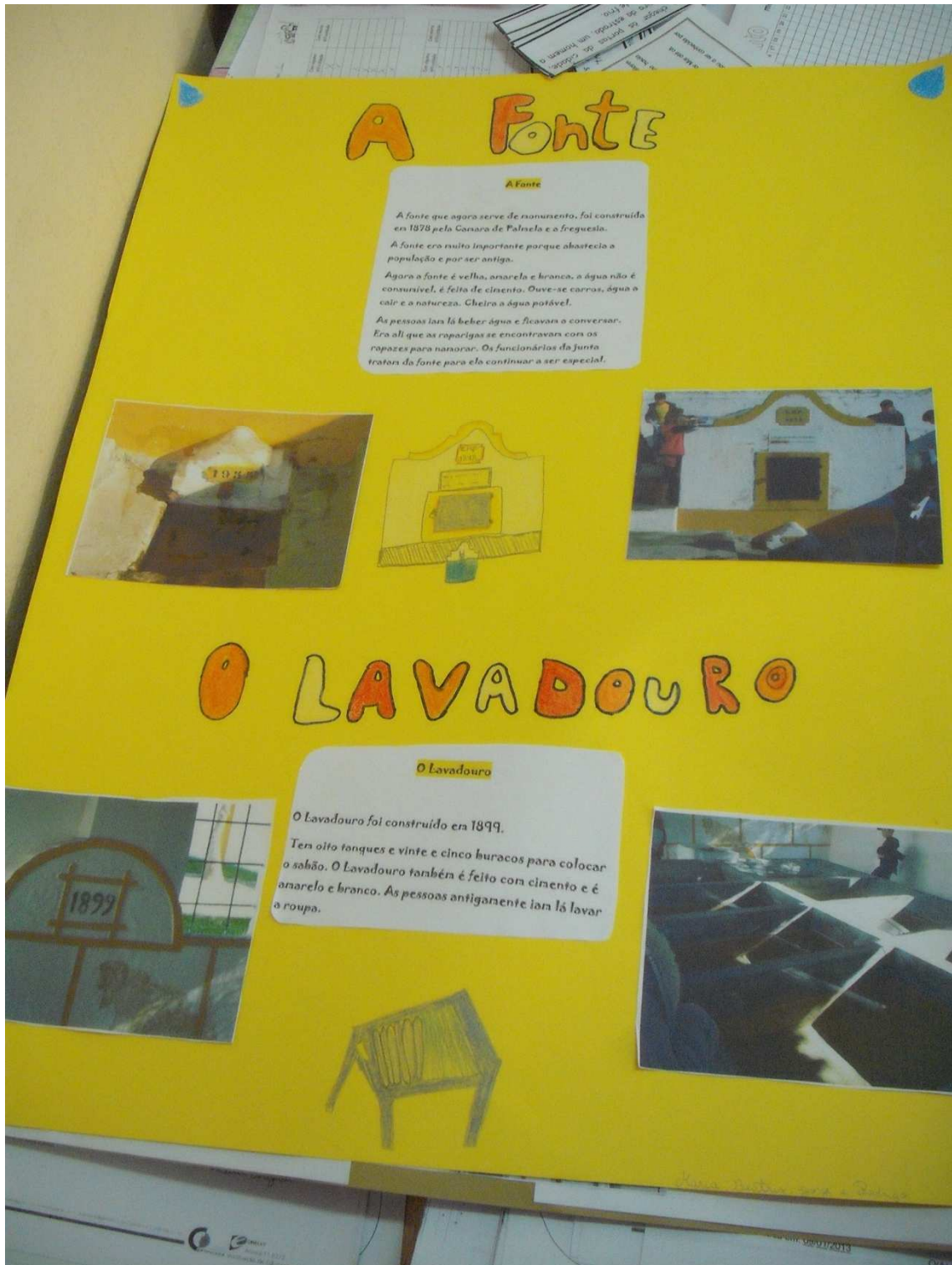
Repórter T: Quais eram os trabalhos de casa que os professores lhes enviavam?

Repórter B: Como era feita a avaliação?

Repórter B: Qual era a relação entre pais, professores e alunos?

Repórter B: Recorda-se de algum episódio engraçado e de outro triste que se tenha passado na escola?

## Anexo 17 – Fotografias dos cartazes resultantes do trabalho de projeto



**TRABALHO DE PROJETO**

**JUNTA FREGUESIA**



**MARATECA**

**Trabalho de Projeto**

Este é o nosso projeto sobre a Junta de Freguesia, e vamos ensinar-vos mais coisas sobre a Junta de Freguesia e também queremos que vocês saibam as coisas que nós achamos mais interessantes sobre a Junta de Freguesia.

Entrevista: à Presidente da Junta de Freguesia de Águas de Moura.

Como se chama?

Chama-se Maria Fernanda Estola

Que idade tem?

53 Anos.

Há quantos anos é presidente desta Freguesia?

Há 3 anos.

Como se sentiu quando soube que ia ser presidente da junta de freguesia?

Teve, satisfeita e muita atenta.

Quem foi o primeiro presidente da junta desta freguesia?

Nasceu e viveu sempre em Águas de Moura?

Nasceu e viveu sempre em Águas de Moura

Gosta de Águas de Moura e do seu povo?

Gosta muito

O que gosta mais em Águas de Moura?

De conhecer pessoas e cumprimentar

É presidente de Junta de Freguesia há quantos anos?

Há 3 anos

Que vai fazer quando deixar de ser presidente de Junta de Freguesia?

Vai trabalhar em casa

Faz tudo pelas crianças e pelos idosos. Qual a razão?

Sim, porque as crianças vão crescer e os idosos porque já foram crianças



Nós fomos à Junta de Freguesia e fizemos uma entrevista à presidente da Junta de Freguesia e a presidente respondeu às nossas questões.

Então nós vamos descrever-vos o nosso símbolo da bandeira de Águas de Moura.

Tem o rio azul, um fundo amarelo, tem o sobreiro castanho e o arvoredo verde, três castelos cinzentos muralhas cinzentas, tem uma fita a dizer cegonha branca.

É assim que o Brasão da Marateca é, e agora vamos ensinar-vos a descrever o Brasão da Marateca.

Brasão significa toda a riqueza da nossa freguesia: o sobreiro castanho, o rio, os arrozais e os três castelos.

Logo do Município de Águas de Moura

Ano Lectivo 2012/2013

# Instituto Ricardo Jorge



Mosquito que trouxe a malária.



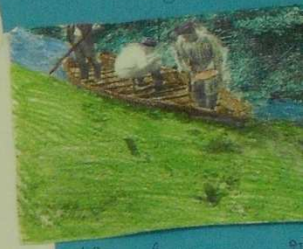
Ricardo Jorge



o mosquito que trouxe a malária



Chamado Instituto Malariológico em águas de Moura



Os homens e os mosquitos

## INSTITUTO RICARDO JORGE

No ano de 1938 em Águas de Moura foi criado o Instituto de Malariologia.

O Instituto foi criado por causa de uma doença chamada Malária que matou milhares de pessoas.

Para controlar a Malária transmitida pelas mosquitos, as pessoas começaram a fazer recolha de insetos nos arrozais. Para recolher os insetos usavam: caixas de metal e de vidro para acionamento de insetos, tubo de ensaio, lanternas e lâmpadas supelentes, cabos metálicos, frascos de clopómio, frascos de álcool 90º, pinças, lupas, esferográficas, borracha, lápis, rolos de fita-cola, apontamentos de lançamento de DDT e efeitos sobre mosquitos anófeles.

Atualmente chama-se Instituto Ricardo Jorge porque Ricardo Jorge foi um grande médico e cientista português que introduziu em 1901 o termo de «sezonismo» como sinónimo de malária.



Os moinhos a afimbrar



Os mosquitos que trazem a malária



Zonas portadoras do mundo pela doença Malária

# ESCOLA



**A escola de Águas de Moura abriu em 7 de Outubro de 1960. O horário era das 9,00h às 12,00h e das 13,00h às 5,00h.**  
**Os alunos tinham carteiras com tinteiros.**  
**Era difícil, se eles se portassem, mal levava com a régua e se isso não chegasse levavam com a menina dos cinco olhos.**  
**Os professores enviavam para casa contas e cópias. A avaliação era feita conforme os erros.**  
**A relação entre os pais, os professores e alunos era pouca porque estavam sempre a trabalhar. Havia uma roda pôs a barriga na roda, deu uma volta, caiu no outro lado e por pouco não se aleijou. O Sr. António Simões estava a jogar à bola, a bola passou por cima de uma pedra e deu um pontapé na pedra e aleijou-se no pé.**

**Entrevista do Sr. Simões.**  
**O Sr. Simões foi um dos primeiros alunos da escola Águas de Moura.**  
**O Sr. Simões veio dar-nos uma entrevista.**

**Guão de Entrevista**

**Entrevistamos o Sr. Simões, para descobrir como era o ensino primário no tempo dos nossos avós.**

**Repórter Tomás Filipe:** Em que ano a escola abriu?  
**Sr. Simões:** A escola abriu a 7 de outubro de 1960.

**Repórter Tomás Filipe:** Qual era o horário?  
**Sr. Simões:** O horário era das 9,00h às 12,00h e das 13,00h às 15,00h.

**Repórter Tomás Filipe:** Como era a sua escola nessa altura?  
**Sr. Simões:** Na altura os alunos tinham uma carteira com tinta.

**Repórter Tomás Guerreiro:** No seu tempo qual era o tipo de relação que existia entre professor e alunos?  
**Sr. Simões:** A relação entre os alunos, os professores e os pais era pouca.

**Repórter Tomás Guerreiro:** Qual era a relação entre os alunos?  
**Sr. Simões:** Era boa, se não levavam com a régua.

**Repórter Tomás Guerreiro:** Como eram as instalações da escola?  
**Sr. Simões:** As instalações eram boas mas não tinham a salamandra.

**Repórter Tânia:** Quais eram as brincadeiras que os alunos tinham?  
**Sr. Simões:** As brincadeiras que os alunos tinham era à queimada e às escondidas.

**Repórter Tânia:** Quais eram as matérias que estudavam?  
**Sr. Simões:** As matérias que os alunos estudavam eram ciências, geografia e matemática.

**Repórter Tânia:** Quais eram os trabalhos de casa que os professores lhes enviavam?  
**Sr. Simões:** Os trabalhos de casa eram contas e cópias.

**Repórter Bruno:** Como era feita a avaliação?  
**Sr. Simões:** Conforme os erros.

**Repórter Bruno:** Qual era a relação entre pais, professores e alunos?  
**Sr. Simões:** Era pouca porque os pais estavam sempre a trabalhar.

**Repórter Bruno:** Recorda-se de algum episódio engraçado e de outro triste que se tenha passado na escola?  
**Sr. Simões:** Recordo-me que havia uma colcha que pousava água que lá a barriga e cai para o outro lado.  
**Da outra vez, estava a jogar à bola e dei um pontapé numa pedra.**

